

SIA E A SEMIÓTICA

Beatriz Moreira Grimaldi¹; Danielle Teruel Silvestrini²; Gabriel Quessada dos Santos³; Júlia Caldeira Jarussi⁴; Oscar de Oliveira Mosca⁵; Jéssica de Cássia Rossi⁶

¹Estudante de Publicidade e Propaganda pela Universidade do Sagrado Coração (USC), beatrizmgrimaldi@hotmail.com

²Estudante de Publicidade e Propaganda pela Universidade do Sagrado Coração (USC), danielle_ts13@hotmail.com

³Estudante de Publicidade e Propaganda pela Universidade do Sagrado Coração (USC), gabriel.quessada@icloud.com

⁴Estudante de Publicidade e Propaganda pela Universidade do Sagrado Coração (USC), julia.jarussi@gmail.com

⁵Estudante de Publicidade e Propaganda pela Universidade do Sagrado Coração (USC),

oscar.mosca.oliveira@gmail.com

⁶Orientadora do Trabalho. Docente dos cursos de comunicação social da Universidade do Sagrado Coração (USC), jessicacrossi@yahoo.com.br

RESUMO

A música é um recurso de expressão muito utilizado na sociedade atual e permite a construção de diferentes significados. Existem músicas de vários estilos e ritmos, um exemplo é a cantora e compositora Sia, a qual faz parte do cotidiano de muitas pessoas há um bom tempo. Sua carreira passou por algumas mudanças de estilo, mas, ao mesmo tempo, suas raízes permaneceram as mesmas. Essa mudança é perceptível principalmente em seu último álbum, chamado “This is Acting”. Desse modo, tendo em vista as reflexões sobre a Semiótica da Cultura por meio dos conceitos de Dialogismo e a Intertextualidade, o presente trabalho analisa esse último álbum, para compreender os significados ligados à história da cantora, seu estilo e motivos para adotá-lo.

Palavras-chaves: Cultura. Música. Semiótica. Sia.

INTRODUÇÃO

A música sempre apresentou um caráter expressivo, que agrega valores a infinitos parâmetros da sociedade e carrega um significado em sua composição melódica ou lírica. Porém, assim como o mundo se transforma o tempo todo, o setor musical também capta essas mudanças. O que antes era um meio para se criticar algum movimento político, contestar o mundo e seus costumes, transformou-se também em vendas, ou seja, ocorreu a mercantilização deste setor. Por isso, é necessário que o artista se diferencie cada vez mais e tenha uma capacidade de renovação para se manter em um mercado efêmero e concorrido, onde a crítica à sociedade já não está mais em primeiro plano.

A Semiótica da Cultura visa entender a comunicação e o sistema semiótico como textos e não consiste apenas no fato de que a cultura funciona como um sistema de signos, mas sim que o sentido do texto depende de todo o contexto social e histórico no qual o indivíduo está inserido.

Apesar da mercantilização do setor musical, toda música carrega um significado entre si e representa algo para alguém, independente de qual seja a intenção do compositor ao criá-la. O contexto social em que o cantor ou o espectador está inserido afeta sua interpretação. A cantora e compositora australiana Sia é um exemplo claro disso. Quem ouve suas músicas – e até mesmo se depara com suas atitudes perante o palco, - sem saber de sua história, as interpreta de maneira diferente daqueles que a conhece, pois o contexto em que o receptor está inserido varia, logo, seu conhecimento acerca do assunto também. Outro exemplo claro é quando escutamos uma música e

nos identificamos com a sua letra. Provavelmente, estamos passando pela situação que está descrita na música, mesmo que o compositor não tenha passado por ela e usou dessa situação somente para vender mais.

Por isso, não é possível pensar em música e Semiótica da Cultura separadamente. A música carrega em si o sistema de signos (que depende do contexto histórico do indivíduo) que a Semiótica da Cultura quer entender e interpretar.

OBJETIVOS

Analisar a atuação da cantora e compositora australiana Sia Kate Isobelle Furler por meio da Semiótica da Cultura em seu álbum “This is Acting”.

METODOLOGIA

Foi realizada uma pesquisa bibliográfica – que abrange toda a bibliografia existente em relação ao tema - sobre a vida da cantora e compositora Sia. Essa pesquisa foi feita a partir de artigos que contam a sua história, desde que entrou para o mercado musical. Após esse estudo, foi feita uma análise semiótica do álbum “This Is Acting”, com o apoio da teoria da Semiótica da Cultura, que visa entender a comunicação e o sistema semiótico como textos e consiste no fato de que para interpretar esse texto, é necessário entender qual o contexto social e histórico no qual o indivíduo está inserido. Dentro dessa teoria, podemos identificar os conceitos de Dialogismo e Intertextualidade, através da visão de Mikhail Bakhtin.

O Dialogismo é a interação entre vozes que ocorre na polifonia – vozes essas que têm mais de um sentido e interpretações. Essa interação é vista tanto na escrita, quanto na leitura. As palavras se entrecruzam e respondem umas às outras. É preciso entender que não é só a comunicação verbal que é um diálogo e que ela depende que o receptor decodifique a mensagem passada pelo emissor, ou seja, que ele consiga compreendê-la. Porém, para isso, é necessário que se utilize um código que faça parte da cultura desse receptor, do contexto social em que ele está inserido. (BARROS; FIORIN, 1994). Já a Intertextualidade é a relação entre dois ou mais textos, com citações ou recriações, mudando seu sentido. Esse texto deve sempre estar situado na história ou na sociedade, assim como a Semiótica da Cultura. Além disso, essa relação entre eles podem ser mostradas explicitamente ou de maneira mascarada, subentendida. Existem alguns tipos de Intertextualidade, porém, dentro do presente trabalho, concentramos em um deles: a Alusão - que faz com que o receptor tenha uma associação de ideias e serve como termo de comparação, ativa o conhecimento prévio, sem que o sentido seja alcançado. (ONG, 2012).

É possível perceber que, resumidamente, todas elas fazem uso do contexto social e histórico em que o indivíduo participa. O emissor e o receptor precisam estar nesse mesmo contexto, ou ao menos conhece-lo, para não haver nenhum tipo de ruído na comunicação. E, com o apoio dessas teorias, consegue-se identificar quais características de cada uma estava presente no álbum “This is Acting”

RESULTADOS PARCIAIS OU FINAIS

A mudança de comportamento da cantora e compositora Sia fica bem evidente no álbum “This is Acting” e isso é comprovado quando se faz um estudo sobre sua história e uma comparação entre outros álbuns lançados anteriormente e o estudado neste trabalho. Sia possui uma personalidade bem marcante e sempre se expressou de maneira diferente de outros artistas, já que

toda vez que ela se apresentava, ela transmitia alguma mensagem para seu público, seja ela polêmica, crítica ou sentimental. Suas performances eram – e são – muito profundas e expressivas. Ela sempre se escondeu diante da sociedade, criticando assim os padrões capitalistas já existentes, pois seu intuito era divulgar somente sua voz e não seu rosto. Suas apresentações eram feitas sempre ao vivo, o que também ia contra o que a maioria dos cantores faziam, já que dessa forma não tem como haver uma manipulação e alteração por meio de ferramentas de áudios.

Antes da Sia lançar o álbum “This is Acting”, suas performances eram sempre com cores básicas, como preto ou branco, ela usava uma peruca loira, cobrindo seu rosto, e sempre cantava sozinha no palco. Já na nova era, com o lançamento desse álbum, ela se tornou muito mais ousada. O cabelo que cobria todo seu rosto, passou a ser metade preto e metade branco, que faz intertextualidade através da alusão, com o símbolo do teatro, por conta do álbum ser sobre essa atuação.

A parte visual desse novo álbum é composta através da Polifonia, já que a imagem principal é composta por vários rostos diferentes, formando um só. O cabelo era a única parte que pertencia a cantora. Sia quis expor as várias vozes que falam nesse álbum, já que como o próprio nome diz, ele é uma atuação e nele estão todas as músicas que ela compôs, que foi rejeitada por diversos artistas. Ela está interpretando essas diversas vozes.

Por meio do Dialogismo, entendemos que para decifrar a mensagem que a cantora quer passar, é necessário esse conhecimento prévio sobre sua história, carreira e personalidade, pois dessa forma o diálogo entre ouvinte e cantora será o mesmo. Uma pessoa que conhece bem a história de Sia irá interpretá-la de maneira diferente de uma pessoa que conhece sua história superficialmente.

No álbum “This is Acting”, Sia quis deixar bem claro para que artistas eram as canções rejeitadas, por isso, ela não associa o álbum à sua imagem, mas sim atua para que todos consigam identificar esses artistas. Por isso o nome do álbum é esse. Isso é atuação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A campanha feita para esse álbum é um objeto de estudo de semiótica muito rico, porque contém muitas críticas e peculiaridades que Sia quis expressar através da atuação das canções. Atuação, porque ela as interpretou de forma a mostrar que não foram escritas para ela, e sim para outros.

Aplicar a semiótica, nesta campanha e na vida e carreira da cantora, foi e ainda é uma aventura, porque ela sempre se reinventa e critica a sociedade de forma muito sutil. A cada análise, foram novas descobertas e mais informações encontradas para entender um pouco de como funciona o universo de Sia e o que ela quis transmitir com “This is Acting”.

REFERENCIAS

ANTANA, Ana Lucia. **Tipos de Intertextualidade**. Disponível em: <<http://www.infoescola.com/redacao/tipos-de-intertextualidade/>>. Acesso em: 13 maio 2016.

BARROS, Diana Luz Pessoa de; FIORIN, José Luiz. **Dialogismo, polifonia, intertextualidade: em torno de Bakhtin**. 2. ed. São Paulo: Edusp, 1994.

CLOÉ. **Shading Lights**. Disponível em: <<https://shadinglights.wordpress.com/2014/08/25/sia-marketing-personal-strategy-in-the-music-industry/>>. Acesso em: 18 maio 2016.

CORRALES, Luciano. **História da literatura comparada, uma breve síntese.** Disponível em: <<http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/anais/Xsemanadeletras/comunicacoes/Luciano-Corrales.pdf>>. Acesso em: 11 maio 2016.

DIABOLICAL. **Sia.** Disponível em: <<http://www.diabolical.co.uk/work/sia-furler/>>. Acesso em: 12 maio 2016.

MMAX, Silvio. **Dialogismo, Polifonia e Intertextualidade.** Disponível em: <<http://oficina-de-filosofia.blogspot.com.br/2013/10/dialogismo-polifonia-e-intertextualidade.html>>. Acesso em: 13 maio 2016.

MÍDIA, Observatório Feminista de. **Sia e o Direito da Imagem.** Disponível em: <<http://tinhaquesermulher.com.br/sia-e-o-direito-de-imagem/>>. Acesso em: 18 maio 2016.

ONG, Entreter. **Dialogismo e Intertextualidade.** 2012. Disponível em: <<https://pt.slideshare.net/ongentreter/dialogismo-e-intertextualidade>>. Acesso em: 11 maio 2016.